

## O CURRÍCULO DE FORMAÇÃO DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: NOVAS RUPTURAS OU ANTIGAS CONTINUIDADES?

Paola Luzia Gomes **Prudente** – UIT e FUMEC

Cláudio Lúcio **Mendes** – UFOP

Buscamos, neste trabalho, analisar como são interpretadas – nos currículos de 5 instituições que oferecem curso de Educação Física – as normatizações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores. Utilizamos como instrumentos de coleta de dados a pesquisa bibliográfica, a análise documental e entrevistas semi-estruturadas. Abordamos aspectos como duração, carga horária, prática como componente curricular, atividades acadêmicas científicas culturais e estágio supervisionado propostos em cada curso. Constatamos que o currículo de formação nunca é neutro e não pode ser visto apenas como uma listagem de conteúdos. Nessas circunstâncias, o currículo de formação é um artefato sócio-cultural, construído historicamente em meio a processos de mudanças históricas e educacionais. Concluímos que os processos de reestruturação da formação inicial não ocorreram sem lutas. Pelo contrário. Foram significativos momentos de disputas políticas em torno das Diretrizes, que vão além do senso comum, mas não escapam de visões do senso comum.

Palavras-chave: formação inicial; DCN; educação física.